

**CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**

**Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**

**Estudos 138 a 140**

**SEGUNDA PARTE**

**SEÇÃO B**

**Fogo Solar**

**Manas como Fator Cósmico, Humano e do Sistema**

**Manas e a Cadeia Terrestre**

**Manas e a Cadeia Terrestre - Comentários sobre os pontos de vista cósmico e do sistema**

**Manas e a Cadeia Terrestre - Comentários sobre os pontos de vista cósmico e do sistema  
(Continuação)**

Estes tópicos que vão da página 321 a 323, serão abordados nos estudos 138 a 140

**Estudo 138**

**Manas e a Cadeia Terrestre**

Iniciaremos agora o estudo de Manas em relação à cadeia terrestre. Quando tratamos o tema da origem de Manas cósmico e do sistema, o estudo ficou bastante limitado em alguns aspectos que concernem à nossa cadeia e fomos muito breves quanto ao aspecto essencial do tema. Inicialmente analisamos Manas cósmico no que respeita ao nosso Logos Solar e aos Logoi Planetários do sistema. Em seguida nos ocupamos de forma mais específica da relação de Manas com os Homens celestiais individualmente e, por último, estudamos Manas no que mais nos atinge: Manas e o nosso Homem Celestial, o Logos Planetário do esquema da Terra, onde estamos evoluindo e desenvolvendo a mente. Tendo chegado a este ponto, consideramos o estímulo de Manas em nossa cadeia e vimos que, em relação com a nossa Terra, Manas foi obtido:

- Por meio da cadeia venusiana do nosso esquema, a segunda, que esteve sob a influência do esquema de Vênus.
- Como resultado do estímulo originado no esquema de Vênus.
- Pelo fato de ter o kundalini do Logos Solar vitalizado um dos triângulos de força do sistema, do qual Vênus e a Terra formavam dois pontos, temporariamente.

Isto produziu a individualização daqueles que formam (particularmente a Hierarquia humana) um centro determinado no corpo do Logos Planetário do esquema da Terra.

Estudemos agora Manas de forma mais específica em relação a nós, Mônadas humanas, a quarta Hierarquia criadora.

*a. A cadeia terrestre e as Mônadas encarnantes.*

É muito importante esclarecer que somente um grupo da quarta Hierarquia criadora foi afetado pela implantação de Manas na terceira raça-raiz, o que nos leva a concluir que as Mônadas que estão encarnando atualmente na Terra, constituem dois grupos: um grupo recebeu o estímulo manásico no atual período mundial e o outro o recebeu na cadeia anterior, a lunar, havendo portanto uma visível diferença de nível evolutivo. Os membros mais adiantados trilharam o caminho de Provação e constituem os entes avançados da raça, sendo considerados como notabilidades entre os homens. Cabe aqui observar que nem todos os que vieram da cadeia lunar já individualizados conseguiram passar pelo Portal da Iniciação. Alguns individualizados na raça lemuriana já passaram pelo Portal, sendo o exemplo mais notável o Sr. CRISTO, também conhecido como Sr. MAITREYA, que passou a frente de muitos da cadeia lunar, distanciando-se muito deles.

Grande parte da atual intranquilidade reinante no planeta é devida a essa diferença no processo de individualização. Tal diferença baseia-se em diversos fatores que, para maior clareza, podemos classificar da seguinte maneira:

- Cada grupo forma um centro distinto no corpo do Homem Celestial.
- Diferem os métodos utilizados na individualização.
- Diferem os graus de vibração dos centros.
- O Logos Planetário recebe em cada cadeia uma Iniciação distinta, que afeta diferentes centros, trazendo à manifestação diversas entidades menores.

Quando o estudante considera essas coisas, deve contemplá-las desde diversos pontos de vista - alguns dos quais constituem para nós possíveis linhas de aproximação, enquanto outros somente podem ser pressentidos vagamente. A realidade oculta, expressada pelo poeta inglês Pope, "de que para estudar devidamente a humanidade, há que estudar o homem". encontra-se envolvida na investigação destes grandes ciclos.

*O ponto de vista cósmico.* Implica o estudo do lugar que ocupa o Logos Solar dentro da sua esfera maior, o corpo do Logos Cósmico, no qual é um centro sagrado, o estudo da ultrapsicologia e da astronomia do sistema (no sentido mais profundo e esotérico, abrangendo todas as variáveis, totalmente desconhecidas pela atual Ciência), mais a consideração da relação existente entre nosso sistema e outras constelações e nosso trânsito no vasto arco do firmamento. Tudo isso tem a ver com a relação existente entre os diferentes sois, seus satélites circulantes (os planetas e luas constituintes de seus sistemas solares) e os planetas entre si. Abrange o estudo de sua polarização individual e sua interação com seus polos opostos. Isto conduzirá o estudante a regiões de especulação logoica e ao estudo da eletricidade cósmica e da Lei universal de atração, estando tudo isto muito além da compreensão dos estudantes mais avançados, convertendo-se em uma ciência (reduzida a fórmulas e livros de texto, se é possível expressar-se assim) no final da próxima ronda.

*O ponto de vista do sistema.* Trata-se do lugar que ocupam os Homens celestiais no corpo logoico, Sua interação, Sua interdependência racional e dos ciclos em que cada um, por turno ou em pares, recebe força logoica. Isto exige o estudo do sistema solar como unidade e da relação astronômica e orbital entre o Sol e os planetas. Os triângulos do sistema, com o tempo, serão tema de especulação popular, logo de investigação e comprovação científicas e, finalmente, serão conhecidos como um fato demonstrado e comprovado, embora ainda não tenha chegado o momento. Serão estudadas as diferentes polaridades dos esquemas e a informação que hoje é ministrada unicamente aos Iniciados da terceira Iniciação, com o tempo será exotérica. No transcurso do tempo, a informação acerca do sistema no que se refere a:

- a. a vitalização dos esquemas,
- b. a interação entre os esquemas,
- c. os períodos de encarnação, no plano físico, de um Logos planetário e
- d. a Iniciação do Logos planetário,

converter-se-ão em lei ou ordem. Por agora unicamente podem ser feitas vagas conjecturas e indicações, que despertam interesse somente no homem espiritual e intuitivo. No começo da próxima ronda este conhecimento será mais difundido e haverá maior interesse sobre este tema.

Tudo o que foi dito acima pelo Mestre Djwal Khul é de uma profundidade e abrangência muito grandes, o que exige uma explanação mais detalhada, para que a beleza, a grandiosidade e a glória do Grande Plano Divino, tornem-se bem visíveis e claras e não apenas ideias nebulosas. Enfatizamos que, com todo o nosso esforço nessa explanação, a ser apresentada no próximo estudo, conseguiremos ver e entender apenas uma parte muito pequena do esplendor do Plano Divino.

### **Estudo 139**

#### **Manas e a Cadeia Terrestre - Comentários sobre os pontos de vista cósmico e do sistema.**

Conforme prometemos, vamos explanar mais profundamente, dentro do assunto em pauta, os pontos de vista cósmico e do sistema.

#### **O PONTO DE VISTA CÓSMICO**

Embora o Mestre Djwal Khul tenha dito que tal assunto só será convertido em uma ciência (reduzida a fórmulas e livros de texto) bem no final da próxima ronda, mesmo assim, seguindo recomendações dEle próprio em diversos trechos do livro, podemos e devemos fazer especulações, seguindo uma linha lógica de raciocínio, conectando informações existentes em diversas partes do livro.

A - *Ultrapsicologia do sistema* - O que significa essa expressão dentro deste contexto? Consideramos que seja o comportamento, interior e exterior, do nosso Logos Solar. Nessa análise, temos de levar em conta diversos fatores, tais como:

1. A sua maturidade emocional, em nível cósmico, ou seja, seu controle de seu corpo astral cósmico.
2. O seu grau de polarização mental e seus conhecimentos a respeito não só de seus três corpos cósmicos inferiores, físico, astral e mental, como da realidade cósmica exterior ou ambiental, ou seja, a estrutura e organização do corpo da Entidade Maior (o Logos Cósmico), no qual Ele é um centro sagrado, o cardíaco. Pelo menos um bom conhecimento do corpo físico cósmico de Seu Logos Cósmico, embora noções sobre os corpos astral e mental dessa Entidade Maior sejam de grande utilidade para a Sua evolução. Sobre os corpos cósmicos acima do mental, como o búdico, é muitíssimo cedo para conjecturas.
3. Suas relações com Seus Pares, os demais Logoi Solares, sagrados e não sagrados, que O influenciam e devem também ser por Ele influenciados, o que gera um elo de realimentação (feedback), ou seja, quando Ele influencia um outro Logos Solar e provoca nEle uma

modificação, essa modificação pode alterar o relacionamento entre os Dois, levando a uma outra modificação, em Um ou nos Dois.

Há outros fatores que afetam o comportamento do nosso Logos Solar, como por exemplo, as influências oriundas de Seres cósmicos superiores ao Logos Cósmico, à semelhança das influências astrológicas que afetam o homem encarnado, em outras palavras, uma ASTROLOGIA HIPERCÓSMICA. Nessa analogia, não estamos nos referindo a essa astrologia tão banalizada hoje em dia, mas à astrologia ensinada pelo Mestre Djwal Khul. Mas, como é bem evidente, não podemos entrar nesse mérito, sendo suficiente percebermos que esses fatores existem e que são lógicos e racionais e que um dia (não importa quando) saberemos os segredos dessa CIÊNCIA HIPERCÓSMICA. Fiquemos apenas com esses três fatores.

Quanto ao fator 1, grau de controle emocional, sabemos que o nosso Logos Solar tem, para o Seu atual período, como objetivo nove Iniciações e como meta a terceira Iniciação cósmica (página 326 do Tratado). Ora, podemos deduzir, dentro de uma boa lógica, que a terceira Iniciação cósmica é o domínio do corpo mental cósmico (inferior e superior).

Com base na informação da página 293 do Tratado sobre Fogo Cósmico, a respeito da fusão dos fogos para o Logos Solar, segundo a qual o Logos Solar, quando consegue fundir ou sintonizar os fogos por fricção e da mente, escapa de seu "círculo não se passa" solar e pode atuar conscientemente nos planos cósmicos físico e astral e nos quatro subplanos inferiores do plano mental cósmico, ou seja, Ele já domina completamente seu corpo físico cósmico e tem domínio sobre seu corpo astral cósmico, devendo aperfeiçoar esse domínio, o que dá a entender que Ele já recebeu as primeira e segunda Iniciações cósmicas, o que é confirmado pelo que é dito na página 326.

Também é dito na página 293 que quando o Logos Solar fundir ou sintonizar os fogos por fricção e da mente (já sintonizados) com o fogo elétrico, Ele poderá atuar conscientemente nos três subplanos superiores do plano mental cósmico, que é o plano causal cósmico e pode realizar o que o homem tem de realizar nos três mundos. O que o homem tem de realizar nos três mundos, é a conquista dos planos físico, astral e mental, o que implica na recepção da primeira Iniciação planetária (domínio do corpo físico), da segunda (domínio do corpo astral) e da terceira (domínio do corpo mental). Então o Logos Solar, nessa fusão dos três fogos, recebe a terceira Iniciação Cósmica, o domínio do seu corpo mental cósmico, completando a conquista dos três mundos cósmicos inferiores. Assim, podemos concluir, dentro de uma boa lógica, que o nosso Logos Solar já tem a segunda Iniciação cósmica e está se preparando para receber a terceira Iniciação cósmica, consolidando o domínio dos planos cósmicos físico, astral e mental, quando então terá completado sua polarização mental. Até agora Ele ainda está sujeito à interferência emocional, no sentido cósmico e, é óbvio, refletindo-se isso em todo o seu corpo físico cósmico e chegando até nós, através dos efeitos provocados no nosso Logos Planetário, como também nos demais Logoi Planetários do nosso sistema solar.

Quanto ao fator 2, grau de polarização mental, em parte a explicação anterior já elucidou. Quanto aos conhecimentos, sabemos que o nosso Logos Planetário é muito ligado ao Logos de Sirius, para o qual Ele é negativo ou receptivo. Sendo o Logos de Sirius mais adiantado que o nosso, sendo uma prova disso o fato de que a Loja Azul de Sirius é a orientadora da nossa Loja Branca, da Hierarquia Planetária, podemos deduzir que o nosso Logos Solar tem um excelente Mestre Cósmico, que deve estar passando a Ele conhecimentos profundos sobre a estrutura cósmica do Corpo do Logos Cósmico, no qual estão inseridos.

A respeito das nove Iniciações que constituem objetivo do nosso Logos Solar para o Seu atual período, daremos explicações mais detalhadas posteriormente.

Quanto ao fator 3, as relações com Seus Pares, podemos enxergar muita coisa por meio das constelações e estrelas que se relacionam com o nosso sistema solar. Sirius, Seu Mestre, é a fonte de Manas cósmico para Ele. Temos as sete estrelas principais da Ursa Maior, Dhubé (alfa), Merak (beta), Phekda (gama), Megres (delta), Alioth (epsilon), Mizar (dzeta) e Benethnash (eta), cujos Rishis atuam nos sete centros do corpo búdico do nosso Logos Solar (página 296 do Tratado), sendo que essas sete estrelas constituem os sete centros da cabeça do Logos Cósmico, o que nos permite tirar conclusões a respeito das qualidades das energias circulantes e os efeitos em nós.

Temos também as sete Plêiades, em particular a mais brilhante, Alcione, as quais formam o centro laríngeo do Logos Cósmico. Ora, como o centro laríngeo está ligado ao terceiro raio, o raio sintetizador de Manas, temos base para tirar conclusões sobre a qualidade do relacionamento.

Nosso Logos Solar também se relaciona com a estrela Betelgeuse, a alfa da constelação de Orion, que é o centro umbilical ou plexo solar do Logos Cósmico, sendo portanto essa relação na área emocional cósmica.

Nosso Logos Solar também se relaciona com as seguintes estrelas e constelações, de diversas maneiras:

Altair, a alfa de Águia - Capela, a alfa de Cocheiro (há um livro com o título Os Exilados de Capela) - Polaris, a alfa de Ursa Menor (para a qual o eixo norte/sul da Terra está se orientando) - Alfa de Cefeú - Deneb, alfa de Cisne - Vega, alfa de Lira - Alfa de Hércules - Alfa e Beta de Dragão (Dragão é o centro básico do Logos Cósmico) - Arcturus, a alfa de Boieiro (que está sempre orientada para Benethnash, a eta de Ursa Maior.

Temos ainda as doze constelações do Zodíaco, que afetam o sistema solar e em particular a Terra, sendo que Ofiúco e Orion fazem parte do Zodíaco, mas atualmente não afetam a humanidade comum.

Embora não seja nosso escopo pesquisar em mais profundidade a natureza desses relacionamentos, com enfoque final sobre a humanidade atual, o que será possível no futuro, passamos essas informações para que os que quiserem, possam raciocinar (dentro da lógica ocultista) sobre o assunto e tirar suas próprias conclusões.

É evidente que o giro do nosso sistema solar em torno do centro da nossa galáxia, a Via Láctea, altera as condições ambientais cósmicas, o que deve provocar alterações no nosso Logos Solar. Como esse giro tem um período muito longo, não é possível perceber ainda essas alterações. Existe também um giro do nosso sistema solar em torno de uma estrela, acarretando mais uma alteração de condições ambientais cósmicas, de período mais curto e de maior possibilidade de percepção. Por isso é importante o conhecimento da astronomia do sistema, como diz o Mestre Djwal Khul. Todavia a astronomia atual, alcançada pelo homem, apesar de todos os avanços e dos instrumentos modernos, ainda está distante da realidade. Como diz o Mestre D. K. , só logo no final da quinta ronda a realidade física do nosso universo estará ao alcance da ciência humana e apenas os Iniciados de terceira Iniciação e atualmente aqueles com a segunda Iniciação e em preparação para a terceira e que estejam na linha ocultista (a linha do corpo mental e científica), estarão recebendo esses ensinamentos agora. É óbvio que os Iniciados com a segunda Iniciação

e em preparação para a terceira já terão conseguido assegurar o princípio budi, o qual será desenvolvido ao máximo e expresso por manas aperfeiçoado após a terceira. Eles fazem jus a essas informações, porque conseguiram conquistar por esforço próprio as condições necessárias, muito antes da grande maioria da humanidade, que insiste em permanecer na linha da emoção, achando que viver emoções descontroladamente é o único modo de vida.

Usando a visão matemática, é perfeitamente possível idealizar os efeitos do comportamento do Logos Solar não só nos Logoi planetários, como em nós, através das chamadas funções ou aplicações. Uma função é um processo matemático, que transforma valores de um determinado conjunto, chamado domínio, em valores de outro conjunto, denominado contradomínio, por meio de critérios definidos. Por enquanto isso é apenas um sonho, pois reconhecemos que é muito difícil entender como se pode aplicar matemática ao ocultismo, mas, quando o corpo búdico (sede da razão pura) já está sendo coordenado, é perfeitamente possível perceber e entender essa nossa ideia (que é uma função vetorial), a qual expusemos, apenas para estimular a consciência intuitiva ou búdica (no sentido de razão pura) daqueles que já têm condições.

Faremos mais considerações sobre esse tema no próximo estudo.

## **Estudo 140**

### **Manas e a Cadeia Terrestre - Comentários sobre os pontos de vista cósmico e do sistema (Continuação).**

Analisaremos agora o ponto de vista do sistema, dentro da manifestação e atuação de Manas no sistema solar, envolvendo os Logoi planetários nele em evolução, o que obviamente nos afeta, a todos, uma vez que somos células em seus corpos de expressão, considerando todas as humanidades de todos os esquemas do sistema.

Inicialmente o que significa o lugar que ocupam os Homens celestiais no corpo do Logos Solar? Esse lugar é indicado pelas funções que os Logoi executam dentro desse corpo. Os sete sagrados, Vulcano, Mercúrio, Vênus, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno, exercem as funções de centros sagrados, básico (Mercúrio), sacro (Urano), umbilical (Netuno), cardíaco (Júpiter), laríngeo (Saturno), frontal (Vênus) e coronário (Vulcano). Saturno, Netuno e Urano, além das funções de centros, trabalham como sintetizadores, em diversas etapas, sendo Urano o sintetizador mais elevado dos três. Os outros Logoi, não sagrados, operam como centros menores, assim como o homem possui centros menores, além dos sete principais ou sagrados. Há também outros Seres elevados, dentro do corpo do Logos solar, com responsabilidades outras, da mesma forma que os seres humanos têm órgãos importantes para a sua sobrevivência, além dos centros. Até aqui estamos apenas vendo a parte física cósmica. Podemos ter uma ideia da nossa situação e atuação dentro do corpo do nosso Logos planetário, através do seguinte raciocínio. A grande maioria da humanidade está centrada nas emoções e portanto no corpo astral, trabalhando intensamente a matéria astral, em níveis não muito elevados, ou seja, a matéria dos subplanos mais densos, sendo muito poucos os que já ativaram a matéria astral mais refinada dos subplanos mais elevados, como terceiro, segundo e primeiro, o atômico. Um número também muito pequeno está polarizado mentalmente, atuando fortemente com a matéria mental, variando os níveis, a maioria no mental concreto, sendo reduzido o número dos que atuam na matéria mental superior, com pensamentos abstratos. Só os Iniciados já agem com a matéria búdica, mesmo na fase de coordenação do corpo búdico. Para as matérias superiores à búdica, só os Iniciados mais avançados. Ora, se considerarmos que as matérias física, astral e mental constituem o corpo denso do Logos planetário e não constituem princípio para Ele, sendo sede das sensações mais grosseiras do Logos, podemos inferir com seguridade que a grande maioria

da humanidade vive nas sensações mais densas do Logos. Só os que já podem atuar na matéria búdica alcançam as sensações mais refinadas do Logos, embora sensações físicas.

Para ter uma noção, embora incompleta, de uma emoção do Logos planetário, é necessário estar consciente na matéria do sétimo subplano astral cósmico, que constitui parte do corpo astral cósmico do Logos. Isto exige o recebimento da oitava Iniciação planetária. À medida que o Iniciado vai recebendo Iniciações acima da oitava, ele vai adquirindo consciência das emoções mais elevadas e refinadas do Logos, ao mesmo tempo que atua e trabalha em funções dentro do seu corpo astral cósmico. A captação em cérebro físico de uma sensação refinada do Logos planetário, manifestando-se na matéria átmica e percebida inicialmente no corpo átmico do Iniciado, provoca uma euforia e sensação de vida impossíveis de descrever, à falta de parâmetros para comparar. É por isso que o Mestre Djwal Khul denomina o sentido da audição do corpo átmico como beatitude. Como serão então a sensação de vida e a euforia, quando o homem captar uma emoção do Logos, mesmo em níveis astrais cósmicos inferiores?

As relações emocionais em nível cósmico entre os Logoi planetários, em particular entre o nosso e o de Vênus, muito ligados, afetam seus corpos emocionais e físicos, atingindo e influenciando as humanidades neles evoluindo, de acordo com o grau de evolução dessas humanidades. A de Vênus, por estar muito mais adiantada que a nossa, sente e vive mais intensamente os efeitos, com melhor identificação e por isso se beneficia muito mais. Todavia, aqueles da humanidade terrestre que já conseguiram passar pelos Portais Iniciáticos, usufruem também desses benefícios, com consciência cada vez mais crescente, em função do adiantamento. Na realidade, gozam os efeitos, ao mesmo tempo que trabalham e são úteis ao Logos. É lógico que a mente ou manas se desenvolve em ritmo acelerado, uma vez que, assim como o homem toma conhecimento de suas emoções e sensações por meio de seu cérebro físico, sede da mente no corpo físico, assim também o Logos toma conhecimento de suas emoções e sensações cósmicas em seu cérebro físico cósmico, o que afeta todos os reinos evoluindo em seu corpo, da mesma forma que as emoções do homem são somatizadas e até podem provocar doenças, como a medicina já constatou.

Temos também a considerar a atuação e influência da Entidade chamada Espírito planetário da Terra, que não é o Logos planetário, mas um Ser cósmico em fase de involução, estando o nosso em vias de individualização. Ele está sob a responsabilidade evolutiva do nosso Logos planetário. Tem muito a ver com a natureza. É por isso que as agressões feitas pelo homem contra a natureza provocam reações desse Espírito, além das reações dos Seres maiores que se expressam pelos reinos. É lógico que todos Eles estão sob a responsabilidade do Logos planetário, que é o supremo comandante do seu esquema.

Foi nossa intenção, através destes comentários, estimular em todos a capacidade de entender o comportamento do nosso Logos planetário e sua psicologia. É necessário que a mente e o raciocínio sejam muito utilizados nesse esforço de entender e, quanto mais conhecimentos de diversas áreas puderem ser adquiridos, mais fácil, rápido e crescente será o entendimento. É esse o Plano Divino, que o homem entenda esse Estado de Ser do ABSOLUTO INFINITO chamado Logos planetário, entenda a unidade imanente na diversidade, entenda a fraternidade de todos os homens e de todos os reinos através de sua mente racional e não pela devoção e que esta, a devoção, surja em decorrência do entendimento. Assim, a verdadeira PAZ, com DIGNIDADE, reinará soberana no planeta Terra e a verdadeira FELICIDADE estará ao alcance de todos, em contínuo crescimento, segundo a velocidade de evolução de cada um e o homem não será mais escravo de falsos líderes, como vemos atualmente em consequência da devoção religiosa cega.

No próximo estudo prosseguiremos com o tema o ponto de vista planetário.

---

Estudo elaborado por Geraldo Novaes. O conteúdo está registrado na Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura do Governo Brasileiro sob o nº 347240, folha 400 do livro 639 sob o título "*Os Fogos Sustentadores do Universo*".